

CISION®

PRESS BOOK

Clipping_2019_08_06

CISION®

1. AHETA divulga evolução turística algarvia de julho, Algarve Notícias Online, 06/08/2019	1
2. Ocupação turística cai 3% em julho, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 06/08/2019	2
3. Sobe e desce, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 06/08/2019	3
4. Le Rendez-Vous, Funds People Portugal Online, 06/08/2019	4
5. Portugueses estão a trocar Algarve por praias fluviais, i, 06/08/2019	5
6. Time-sharing deu entrada a mais de 72 mil hóspedes na Madeira, Jornal Económico Online (O), 06/08/2019	12
7. REQUALIFICADO O PERCURSO INTERPRETATIVO DA RESERVA NATURAL, Litoralgarve Online, 06/08/2019	13
8. "Trata a natureza por tu", Magazine Imobiliário Online, 06/08/2019	15
9. Algarve Nature Fest promove turismo de natureza, Opção Turismo Online, 06/08/2019	16
10. Ornatos, Zambujo e Deslandes no Festival F, Rádio Comercial Online, 06/08/2019	17
11. Férias no Algarve, TVI - Jornal das 8, 05/08/2019	19
12. Todos os caminhos vão dar ao Algarve, Imagens de Marca Online, 05/08/2019	20

AHETA divulga evolução turística algarvia de julho

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/08/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d6150750>

A AHETA - Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve - já divulgou o resumo da evolução do turismo algarvio do passado mês de julho

A AHETA - Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve - já divulgou o resumo da evolução do turismo algarvio do mês de julho de 2019.

Segundo os dados provisórios e relativamente ao mesmo período de 2018, o passado mês de julho apresentou, nas unidades de alojamento do Algarve, uma taxa de ocupação global média/quarto de 82,5%, cerca de 3% abaixo da verificada em 2018.

O mercado irlandês foi o que apresentou a maior subida, com +13,7%, seguido pelo britânico (+6,4%).

O mercado holandês (-17,5%) e o alemão (-13,9%) foram os que apresentaram as maiores descidas.

Desde o início do ano a taxa de ocupação quarto mantém-se ao mesmo nível do verificado no período homólogo de 2018.

O volume de vendas manteve-se inalterado face ao mesmo mês do ano anterior, e regista um aumento acumulado de +2,7% desde o início do ano.

Ademar Dias

ECONOMIA

Ocupação turística cai 3% em julho

■ A taxa de ocupação na hotelaria do Algarve, em julho, foi de “82,5%, cerca de 3% abaixo da verificada em 2018”, informou ontem a Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA). O mercado irlandês foi o que apresentou maior subida (13,7%), seguido do britânico (6,4%). O holandês (-17,5%) e o alemão (-13,9%) foram os que apresentaram maiores descidas. O volume de vendas manteve-se inalterado face ao mesmo mês de 2018. ●



Menos turistas no mês passado

**SOBE**
PEDRO
OLIVEIRA

CMTD. GNR DE FARO



GNR desencadeou, na manhã de ontem, em Lagoa, uma grande operação contra o tráfico de estupefacientes na região.

DESCE
JOÃO
FERNANDES
PRES. REGIÃO TURISMO

Em julho, um dos principais meses para o turismo algarvio, a região registou uma descida de 3% na ocupação, face ao ano anterior.

Le Rendez-Vous

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/08/2019

Melo: Funds People Portugal Online

URL: <https://pt.fundspeople.com/news/le-rendez-vous>

Agosto é quase sinónimo de férias no Algarve. Se rumou ao sul do país convidamo-lo a visitar o restaurante Le Rendez-Vous. Este restaurante de comida europeia, e particularmente francesa, está localizado num edifício pitoresco numa zona calma onde ao som de música ambiente poderá disfrutar de um jantar na esplanada nas noites quentes de verão.

Da ementa fazem parte iguarias como Escalopes com Foie gras selado, Pargo Vermelho Confitado, Beef Fillet Mignon ou Empada de Borrego, "Estilo Paul Bocuse". Nas sobremesas não podias faltar o famosos Creme Brulee mas no Le Rendez-Vous também poderá experimentar a Mouse Manteiga Amendoim ou Bolo Húmido de Chocolate.

O restaurante fica localizado na Old Village, na Rua da Escocia perto do hotel Four Seasons, em Vilamoura, no Algarve. O preço médio de uma refeição é de 30EUR. O Le Rendez-Vous encerra às quartas-feiras.

Funds People Portugal



M MÊS

A menor procura de alguns locais no Algarve está a beneficiar destinos alternativos, como as praias fluviais. Ainda assim, empresários estão otimistas em relação a agosto.

TEXTOS *Daniela Soares Ferreira e Sónia Peres Pinto*



B ZOOM // EU QUERIDO DE AGOSTO





Algarve. Menos turistas em julho mas setor está de olhos postos em agosto

SÓNIA PERES PINTO
sonia.pinto@ionline.pt

O Algarve perdeu turistas em julho, mas isso não apanhou de surpresa os responsáveis do setor. As perspetivas dos empresários já apontavam para um abrandamento, mas foram agora confirmadas pelos dados da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA). A taxa de ocupação global média por quarto foi de 82,5%, ou seja, 3% abaixo do valor verificado em 2018. Ainda assim, o volume de vendas manteve-se inalterado face ao mesmo mês do ano anterior ao registar um aumento acumulado de 2,7% desde o início do ano.

A par das unidades hoteleiras, a redução do número de turistas teve principal impacto no alojamento privado, que geralmente tem maior procura nesta altura do ano. E as consequências não ficaram por aqui. Também o negócio da restauração e do comércio se ressentiu com esta quebra, como admitiu ao *i* o presidente da AHETA, Elidérico Viegas.

Aliás, esta é uma das queixas frequentes dos comerciantes algarvios. O *i* sabe que há restaurantes e lojas que reforçaram as suas equipas para enfrentar uma "enchente" de turistas e já estão arrependidos da decisão. "Contratámos mais trabalhadores, o que implicou um aumento da despesa, mas durante o mês de julho não se justificou. Era frequente termos filas de espera à hora de jantar; agora, sempre que os clientes chegam encontram mesas disponíveis", refere um dos donos de um restaurante na zona de Tavira.

O descontentamento também se reflete nos vendedores de bolas-de-berlim, reis de vendas nesta época. "Em anos anteriores era comum esgotarmos as bolas assim que chegávamos ao areal. Há dias em que atravessamos a praia e temos de levá-las de volta". A instabilidade do tempo, vento e pouco calor, é apontada pelos comerciantes de bolas-de-berlim como uma das razões para esta queda do negócio.

Ao *i*, Elidérico Viegas justifica esta quebra com a redução dos turistas

Hotéis com vagas, restaurantes que reforçaram pessoal sem necessidade e bolas-de-berlim devolvidas: foi este o cenário que se viveu em julho num dos destinos de eleição.



Algarve recebeu menos turistas, mas empresários estão animados em relação ao mês de agosto

DIANA TINOCO

Ocupação hoteleira deverá atingir os 95% no Algarve, o mesmo valor verificado no ano passado

Mercados holandês e alemão foram os que apresentaram as maiores descidas. Já o irlandês e o britânico subiram

holandeses (menos 17,5%) e alemães (menos 13,9%), dois dos mercados que apresentaram as maiores descidas. Já o mercado irlandês foi o que apresentou a maior subida, com um aumento de 13,7%, seguido pelo britânico (mais 6,4%).

As temperaturas altas nos principais mercados emissores e o ressurgimento da procura de outros países do Mediterrâneo explicam esta quebra. "Temos assistido a ondas de calor nos nossos mercados emissores em meses como maio e junho, o que faz de alguma forma também resfriar um pouco o ânimo de saída do território dos habitantes daqueles países", refere.

OLHOS POSTOS EM AGOSTO Para o responsável, as perspectivas são mais animadoras para este mês, não fosse esta altura escolhida para a maior parte dos portugueses irem de férias. "É natural que o Algarve receba em agosto mais turistas portugueses e isso irá inevitavelmente refletir-se no aumento da procura tanto de hotéis como de aparta-

tamentos e outro tipo de serviços que apoiam o turismo", salienta.

Elidérico Viegas acredita que a taxa de ocupação hoteleira irá aproximar-se dos 95% em agosto. E as promoções de última hora levadas a cabo pelos operadores turísticos, companhias aéreas e hotéis poderão ajudar esta região a atingir níveis próximos do ano passado.

As incertezas vão continuar em setembro. O presidente da AHETA admite que a incógnita em torno do Brexit poderá contribuir para uma redução dos turistas britânicos no Algarve. "Por enquanto temos assistido a uma recuperação da libra face ao euro mas, a partir de setembro, nada garante que irá manter-se e, aí, iremos automaticamente perder turistas", refere ao i.

"O nível de otimismo está a abrandar, as taxas de ocupação já não crescem ao ritmo de anos anteriores, mas fixam-se em valores elevados, e para a hotelaria será um bom verão", resume Cristina Siza Vieira, CEO da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP).

PROCURA VS. PREÇO Elidérico Viegas garante que os preços são variados. Há ofertas para todas as bolsas – só depende da zona e do tipo de estabelecimento. E lembra que dentro das mesmas categorias há preços significativamente diferentes.

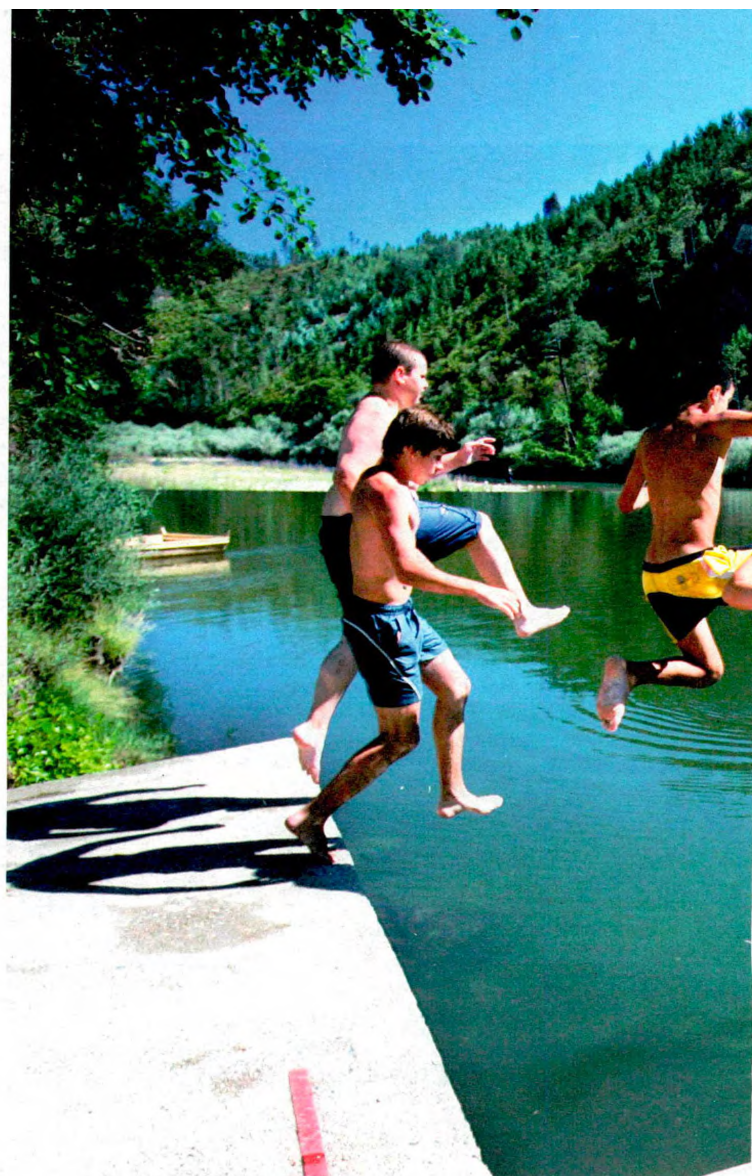
A escolha, obviamente, depende muito do agregado familiar. "Quem vai para o Algarve de férias são sobretudo famílias e a maioria prefere apartamentos, o que é natural porque querem estar todos juntos e, acima de tudo, porque é mais económico, uma vez que podem nesse espaço fazer todas ou apenas algumas refeições". Já quem procura hotéis, segundo Elidérico Viegas, são sobretudo casais.

Também os valores diferem com a quantidade da oferta. Isto significa que as zonas com mais camas têm geralmente preços mais acessíveis e apresentam classificação mais baixa, atraindo pessoas com menor poder de compra. Já nas zonas onde há menos camas há tendência para os preços subirem.



B Zoom // Turismo

Férias. Praias fluviais do país ganham cada vez mais adeptos



Verão é sinónimo de descanso e, para muitos, uma viagem até à praia. E quem diz praia, diz praia fluvial. As praias do interior no Centro e Alentejo ganham cada vez mais fãs mas o mesmo acontece um pouco por todo o interior do país. A qualidade, a tranquilidade e o contacto com a natureza são os principais fatores que levam tanto portugueses como estrangeiros a rumar, cada vez mais, ao interior de Portugal mas o investimento nas infraestruturas são também fatores positivos.

DANIELA SOARES FERREIRA
daniela.ferreira@ionline.pt

Mas enquanto o Algarve perde turistas, há outros destinos alternativos que vão ganhando cada vez mais adeptos. As ofertas com praias fluviais são alguns desses exemplos. Os portugueses terão ouvido o apelo do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa que, no verão passado, trocou o roteiro habitual das suas férias e rumou ao interior – região afetada pelos incêndios – onde visitou várias praias fluviais. Conhecido pela paixão pelos mergulhos, apelou aos portugueses que lhe seguissem o exemplo e que visitassem o interior do país, que também tem os seus encantos e logo, na altura, começaram a surgir resultados. “Agora, tem que continuar. Temos que levar mais longe o turismo”, disse.

Influenciados pelo Chefe de Estado ou não os portugueses – e também estrangeiros – têm optado cada vez mais por fazer férias nas praias fluviais no interior do país e o aumento de turismo nestas zonas é tanto que esta é já considerada uma “verdade la palice”. A garantia é dada por António Ceia da Silva, presidente do Turismo do Alentejo, zona onde a adesão às praias fluviais tem crescido a olhos vistos. “No caso do Alentejo

jo tínhamos até há bem pouco tempo, poucas praias fluviais. Só nos últimos dois anos surgiram três no Alqueva: Monsaraz, Mourão e Amieira”, explicou ao *i*, mostrando que, nesta região, esta é uma atividade que tem vindo a crescer. E, no seu entender, o principal motivo que justifica este aumento está relacionado com a quantidade de atividades que a região tem para oferecer. “Obviamente que as pessoas aproveitam para ter não só o contacto com a água como ao mesmo tempo têm também possibilidades de ver o património, de ir ao enoturismo, de fazer percursos pedestres, etc. É, de facto, cada vez maior a procura pelas praias fluviais”, disse ao *i*. “[Fazer férias em praias fluviais] permite juntar vários produtos numa só viagem e eu penso que isso é verdadeiramente apelativo para o turista”, acrescentou ainda.

Questionado sobre se a procura é feita por mais portugueses ou por mais estrangeiros, António Ceia da Silva refere que “à primeira vista e de forma empírica, são mais portugueses”.

Como referiu o presidente do Turismo do Alentejo, a zona tem cada vez mais praias fluviais. A última – a Praia Fluvial da Amieira – é a mais recente e abriu ao público há menos de um mês. Fica situada no concelho de Portel e é a terceira

praia fluvial do Alqueva. E o objetivo da autarquia local é criar mais outra.

Com as praias fluviais a crescer, a qualidade, o descanso e a natureza são os fatores que mais agradam os visitantes: muitas destas praias são premiadas com galardões Bandeira Azul e Bandeira Dourada. E não só: há também muitas que são qualificadas pela Quercus com qualidade de ouro. Só este ano a Quercus distinguiu 375 praias de ouro. Desse

**Presidente do Turismo
do Alentejo destaca a
junção das praias fluviais
com as várias atividades
que a região oferece**

Muitos são os portugueses e estrangeiros que preferem a tranquilidade das praias fluviais



número, 93 praias pertencem à região centro do país e 23 são praias fluviais. No Alentejo, uma das praias foi também premiada com esta distinção.

Aliás, estes são alguns dos principais motivos defendidos por Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, para justificar o aumento de procura nas praias fluviais. "A cada vez melhor e mais estruturada oferta do ponto de vista dos equipamentos e o facto, em particular, de hoje podermos encontrar uma esmagadora maioria que tem bandeiras azuis, bandeira de praia dourada ou bandeira de praia acessível", são os principais motivos que levaram ao aumento de pessoas nas praias fluviais. "Tudo isto demonstra que houve também uma evolução muito forte no que diz respeito à capacidade dos municípios, em particular, de gerarem equipamentos e infraestruturas que permitem acolher melhor", destaca o presidente do Turismo Centro de Portugal. São, aliás, estes os principais fatores que levaram à mudança de perceção que o consumidor tem das praias fluviais. Uma mudança recente mas que tem levado vários curiosos – e que depois se tornam fãs – à região.

Pedro Machado considera até que há cada vez mais pessoas a preferirem a cal-

ma e o sossego do interior. "É evidente que há hoje cada vez mais consumidores que preferem a tranquilidade das praias fluviais a algum rebolejo das chamadas praias oceânicas, as praias de mar", refere, defendendo que há cada vez mais praticantes que preferem a ligação entre a natureza, o património, o turismo ativo e as praias fluviais. Mas estes não são os únicos motivos que fazem com que as praias do interior tenham cada vez mais adeptos: "Há cada vez mais praias fluviais, nomeadamente na rede das Aldeias do Xisto, que oferecem produtos complementares muito interessantes, como a componente da gastronomia e do alojamento e isso tem vindo cada vez mais a atrair novos visitantes e novos adeptos deste tipo de oferta turística", refere.

Questionado sobre se as praias fluviais do centro do país são mais requisitadas por portugueses ou estrangeiros, Pedro Machado não tem dúvidas: "Tenho noção exata de que há cada vez mais não só portugueses, mas sobretudo estrangeiros que fazem coincidir entre o percurso pedestre ou uma experiência mais alavancada no turismo de natureza que preferem as praias fluviais do que propriamente um aumento exponencial das nossas praias oceânicas", garante.

Tranquilidade, qualidade e boas infraestruturas são alguns dos principais fatores que levam cada vez mais pessoas a optarem pelas praias fluviais

RAQUEL WISE

Alguns exemplos



Monsaraz

A Praia Fluvial de Monsaraz tem todas as características de ambientais, de segurança e de conforto necessárias para conseguir o galardão Bandeira Azul deste a data da sua abertura na época balnear de 2017.



Amieira

Inaugurada há menos de um mês, a Praia Fluvial da Amieira é a terceira praia fluvial a nascer no Alqueva, contando com largos relvado e areal, além de diversos equipamentos de apoio e de lazer.



Avô

Situada na Vila de Avô, em pleno centro, no concelho de Oliveira do Hospital, é banhada pelo rio Alva e a ribeira de Pomares. Esta variação de dois cursos de água formam a conhecida Ilha do Picoto.

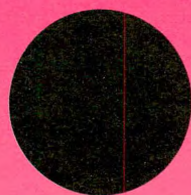


Trabulo

Situada no concelho de Sátão, foi distinguida recentemente pela qualidade. É situada nas margens do rio Vouga e tem várias zonas de lazer



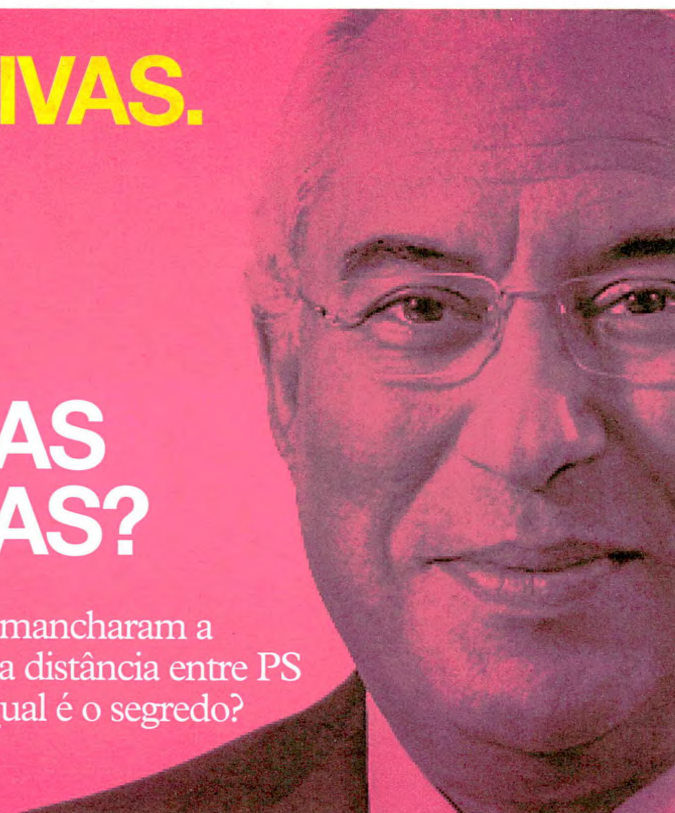
inevitável



LEGISLATIVAS. PORQUE RESISTE COSTA A TODAS AS POLEMICAS?

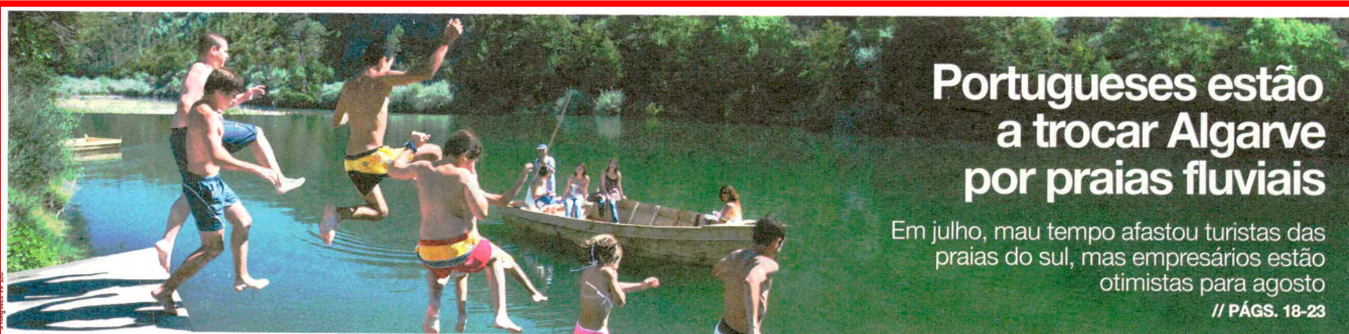
Foram vários os casos que mancharam a imagem do Governo, mas a distância entre PS e PSD é cada vez maior. Qual é o segredo?

// PÁGS. 6-7



“É UMA FALHA GRANDE NA SEGURANÇA DOS TRIPULANTES”

Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil queixa-se da falta de cadeiras para os tripulantes nos novos aviões em caso de turbulência // PÁGS. 10-11



Portugueses estão a trocar Algarve por praias fluviais

Em julho, mau tempo afastou turistas das praias do sul, mas empresários estão otimistas para agosto // PÁGS. 18-23

Bragaparcos. Domingos Névoa vence primeiro round a Manuel Rodrigues

// PÁG. 12

Camionistas mantêm greve.
“Se o país parar, os patrões é que são os culpados”

// PÁGS. 2-4

Petição contra reunião de extrema-direita
com mais de 4 mil assinaturas

// PÁG. 9

Índia.
Disputa por Caxemira pode desencadear guerra nuclear

// PÁG. 16

Joana Vasconcelos e Viúva Lamago
criam piscina em Edimburgo

// PÁGS. 38-39

A vida como ela foi. A exigência do Clube das Pessoas Altas da Alemanha

// PÁGS. 32-33

Time-sharing deu entrada a mais de 72 mil hóspedes na Madeira

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	06/08/2019
Melo:	Jornal Económico Online (O)	Autores:	Laura León

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6222d334>

Os principais mercados deste segmento turístico são o britânico, o finlandês e o alemão, responsáveis por 66,3%, 9% e 7% das dormidas, respetivamente. No total estes três mercados agregam 82,3% do total das dormidas.

O time-sharing é um segmento turístico que permite comprar alojamentos de férias por um determinado período de tempo, por exemplo uma semana por ano.

Segundo os dados da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), neste segmento foi contabilizada a entrada de 72 mil 475 hóspedes, no ano de 2018. Este número representa um acréscimo de 5,1% face ao ano anterior.

Já as dormidas diminuíram 3,4% relativamente a 2017, fixando-se nas 661 mil e 73.

Os principais mercados deste segmento turístico são o britânico, o finlandês e o alemão, responsáveis por 66,3%, 9% e 7% das dormidas, respetivamente. No total estes três mercados agregam 82,3% do total das dormidas.

A DREM verificou ainda que na modalidade de "habitação periódica" foram contabilizados 33 mil 147 hóspedes que deram entrada, 333 mil 114 dormidas e uma estada média de 7,8 dias.

Laura León

REQUALIFICADO O PERCURSO INTERPRETATIVO DA RESERVA NATURAL

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/08/2019

Melo: Litoralgarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8547ba44>

A Associação Odiana, em estreita colaboração com o ICNF, requalificou o circuito interpretado Sapal de Venta Moinhos . Depois da sua instalação, há mais de uma década, foram substituídas as estruturas que compõem o circuito interpretativo coincidente com o caminho de acesso ao Centro de Interpretação da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

O objetivo desta ação, promovida pela Odiana através do projeto VALAGUA, é a manutenção, preservação e valorização de trilhos na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e VRSA (RNSCMVRSA), tendo como foco o pedestrianismo, birdwatching, o património hidrológico e a crescente promoção do Turismo de Natureza no Baixo Guadiana.

Dada a degradação avançada das infraestruturas existentes, as mesmas foram removidas e substituídas por 2 totens direcionais, 1 painel de boas vindas, 1 painel com mapa, 2 mesas interpretativas grandes e 4 mesas interpretativas pequenas. Para além da requalificação, outro dos motivos subjacentes é permitir que os visitantes acedam e desfrutem dos caminhos com a informação disponível. A requalificação foi concluída no passado mês de Junho com um custo total de EUR 10.183,42.

Esta requalificação permite e apoia a interpretação dos valores naturais e culturais do percurso e reitera a importância do Turismo de Natureza no território, fazendo jus à estratégia da Odiana na promoção do slogan: Baixo Guadiana como uma Região de Turismo de Natureza por Excelência .

Recorde que o percurso Sapal de Venta Moinhos coincide com o caminho de acesso ao Centro de Interpretação da Reserva Natural seguindo, para norte, até ao rio Guadiana. O circuito interpretado desenvolve-se a sul do edifício permitindo observar, numa pequena caminhada, os diferentes biótopos existentes nesta zona húmida, nomeadamente sapais, salinas e lagoas permanentes e temporárias. O percurso é linear, tem uma extensão de 6 km's, com valência pedestre e btt.

A Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e VRSA encontra-se perto da foz do Guadiana com cerca de 2mil ha, maioritariamente ocupada pelas zonas húmidas de sapais, salinas e esteiros que constituem um habitat fundamental para milhares de aves aquáticas. Foi a primeira Reserva Natural a ser criada em Portugal

(continente) em 1975, sendo uma das mais importantes zonas húmidas do país.

A

salientar que esta ação de requalificação é uma iniciativa da Associação Odiana, através do seu projeto VALAGUA, levada a cabo com a direta colaboração do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e com o apoio dos Municípios de Alcoutim e Castro Marim.

O

projeto VALAGUA - Valorização Ambiental e Gestão Integrada de Água e dos habitats no Baixo Guadiana transfronteiriço - é uma iniciativa de cooperação entre o Algarve, Alentejo e Andaluzia, aprovado no âmbito da Primeira Convocatória do Programa Interreg V-A Espanha- Portugal 2014-2020 (POCTEP), e cofinanciado pelo FEDER a 75%.

AGRADECIMENTO: À entidade colaboradora neste processo (ICNF), em particular à Equipa da Reserva Natural do Sapal de CM e VRSA pela dedicação e esforço que permitiram a requalificação deste percurso.

Autor: Associação Odiana

Paulo

"Trata a natureza por tu"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/08/2019

Melo: Magazine Imobiliário Online

URL: <http://www.magazineimobiliario.com/turismo/trata-a-natureza-por-tu/>

Este é o mote do Algarve Nature Fest dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão e que decorre de 21 a 22 de Setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das actividades que podem ser praticadas.

"Trata a natureza por tu" é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de actividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da protecção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional https://youtu.be/_2IzpRgz_G4; que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

"O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projectos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio", afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt <http://www.algarvenaturefest.pt>; .

Algarve Nature Fest promove turismo de natureza

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	06/08/2019
Melo:	Opção Turismo Online	Autores:	Luís de Magalhães

URL: <https://opcaoturismo.pt/wp/algarve-nature-fest-promove-turismo-de-natureza/>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, baptismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das actividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

Luís de Magalhães

Ornatos, Zambujo e Deslandes no Festival F

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06/08/2019

Melo: Rádio Comercial Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2ea82dd6>

A sexta edição do Festival F, decorre em Faro nos dias 5, 6 e 7 de Setembro

Festival F regressa a Faro entre 5 e 7 de Setembro, com Ornatos Violeta, António Zambujo, ProfJam, Carolina Deslandes, David Carreira e Mayra Andrade, entre muitos outros.

A sexta edição do Festival F, que decorre em Faro nos dias 5, 6 e 7 de Setembro, é palco da última oportunidade para assistir à reunião dos Ornatos Violeta, a propósito do 20.º aniversário da edição do seminal álbum "O Monstro Precisa de Amigos". Ao cartaz juntam-se artistas e bandas como Amor Electro, Ana Bacalhau, António Zambujo, Baile Funk, Capitão Fausto, Carolina Deslandes, David Carreira, Linda Martini, Mayra Andrade, ProfJam, Revenge Of The 90's ou 9 Miller, numa proposta que navega entre o pop, o rock e o hip-hop e que junta artistas consagrados às grandes promessas da música portuguesa actual. Nesta edição, além dos bilhetes diários e dos passes gerais de 3 dias, estão disponíveis passes gerais com acesso aos lugares limitados disponíveis no glamping na Praia de Faro e a possibilidade de adquirir bilhetes para os concertos intimistas no Palco Formosa, que terão lugar num barco, ao entardecer. Consulte toda a informação de bilheteira abaixo.

O Festival F afirma-se enquanto espaço agregador de público de vários géneros e idades entre a Vila Adentro, a zona histórica da cidade onde se encontram os Palcos Sé, Quintalão, Fábrica e Museu, e a Ria Formosa. Esta ligação à ria tem vindo a estreitar-se à medida que o festival tem crescido, primeiro com a necessidade de trazer o palco principal, Palco Ria, para fora das muralhas da Vila Adentro, e este ano também com o Palco Formosa que assume literalmente a ria como cenário, com um concerto diário ao final da tarde a bordo de um barco: dia 5, com Benjamim, dia 6 com Valter Lobo e dia 07 com MoMo.

Outra das novidades é a resposta a um pedido frequente por parte do público das edições anteriores, com a criação, pela primeira vez, de uma área restrita de glamping no Centro Náutico da Praia de Faro. Quem pretender usufruir desta oferta diferenciada e única, terá acesso ao festival durante os três dias, ficando igualmente assegurada uma ligação de ida e uma de regresso entre o Centro Náutico e o Festival, através de barco.

Actividades paralelas, como artes plásticas, workshops, novo circo e teatro para os mais novos e tertúlias ao final da tarde sobre temas que marcam a actualidade completam a proposta de 3 dias memoráveis para toda a família, bem no coração do Algarve.

A Altice reforça a parceria com o Festival F nesta sexta edição disponibilizando, ao longo dos três dias, várias experiências e activações tecnológicas. A Altice ficará também responsável pelas soluções Wi-Fi e pelas comunicações dentro do recinto, permitindo ao público aceder gratuitamente à internet.

Recorde-se que, em 2018, perto de 50.000 pessoas passaram pelo Festival F, numa edição que bateu o recorde de público recebendo 16.000 pessoas na primeira noite, 14.000 na segunda e 18.000 na última. O Festival F é uma iniciativa do Município de Faro, do Teatro Municipal de Faro, S.M., da Ambifaro e da produtora Sons em Trânsito.

INFORMAÇÕES DE BILHETEIRA

Abertura de portas: 18h00

Encerramento do recinto: 05h00

Passes Gerais (3 dias)

30EUR - pré venda até 12 de Agosto

45EUR - a partir de dia 13 de Agosto

*detalhes sobre passe de 3 dias com acesso ao glamping anunciados brevemente

Bilhetes Diários

15EUR - 5 Setembro

18EUR - 6 Setembro

18EUR - 7 Setembro

Os passes gerais e bilhetes diários do Festival F 2019 têm 15% de desconto para aderentes do cartão FNAC

Bilhetes diários Palco Formosa - concerto a bordo de um barco*

(com viagem de ida e volta incluída)

10EUR - 5 Setembro

10EUR - 6 Setembro

10EUR - 7 Setembro

*A aquisição deste bilhete só pode ser realizada de duas formas:

1. no acto de compra do passe de 3 dias ou do bilhete diário;
2. no festival, no dia de cada concerto.

As crianças até aos 12 anos não pagam bilhete

Os passes de 3 dias e bilhetes diários comprados em pré-venda devem ser trocados por pulseira na entrada do evento.

Postos de venda: Teatro das Figuras, rede Fnac, Worten e CTT.

Rádio Comercial



Férias no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=570e2458-9218-4d72-b3fd-281d249b00ca&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Algarve parece ser das regiões de Portugal onde o Verão está a ser mais ou menos igual ao que é costume. A Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos estima uma média de 95 por cento de taxa de ocupação.

Declarações de Elidérico Viegas, Ass. Empreendimentos Turísticos do Algarve.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-08-05 21:52

TVI - Diário da Manhã , 2019-08-06 07:57

TVI 24 - 2ª Hora , 2019-08-05 01:17

TVI - Diário da Manhã , 2019-08-06 09:41

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-08-06 07:58

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-08-06 09:41

Todos os caminhos vão dar ao Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	05/08/2019
Melo:	Imagens de Marca Online	Autores:	Catarina Rato Lima

URL: <https://www.imagensdemarca.pt/artigo/todos-os-caminhos-vao-dar-ao-algarve/>

Juntaram Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker num carro em direção às praias do sul.

A ideia é promover a parceria da Região de Turismo do Algarve com o município de Olhão na realização do Algarve Nature Fest, um festival de turismo que se vai realizar nos dias 21 e 22 de setembro, em Olhão.

Esta publicidade para além de uma aula de bodyboard com a campeã mundial da modalidade quer dar a conhecer o que de melhor se faz na região a nível desportivo, desde bicicleta, canoagem e sky-diving. Os locais escolhidos para as gravações foram Sagres e Lagos mas convidam á descoberta dos recantos da zona sul.

Catarina Rato Lima Jornalista